

A VIDA NA EUROPA

UM DIA NA VIDA DE UMA FAMÍLIA EUROPEIA



O folheto “A vida na Europa” irá mostrar quanto da nossa vida quotidiana é afectada pelas decisões dos seus representantes e dos governos da União Europeia.

Os Deputados do Grupo Socialista do Parlamento Europeu desempenham um papel importante neste processo. Aqui irá descobrir o que conseguimos alcançar até à data e o que planeamos fazer para melhorar ainda mais a vida dos europeus. Esperamos que lhe seja útil e de interesse.

Conheça a Família

JACQUELINE

Mãe, 34 anos, trabalha numa empresa privada que aproveita ao máximo o mercado europeu através do desenvolvimento das suas actividades com associados em novos Estados-Membros. Importa bens orgânicos e bens de comércio justo exteriores à UE e lida com aspectos vários da política de mercado.



JOSÉ

Pai, 45 anos, trabalha em casa como tradutor freelancer. Dedicase, em part-time, ao voluntariado com um grupo local de jovens desempregados que se dedica a converter uma parte de um terreno baldio em reserva natural. A sua primeira mulher morreu de cancro e Jacqueline é a sua segunda mulher.



FERNANDA

Filha de José, 21 anos, anda de cadeira de rodas e actualmente concilia o trabalho numa equipa de design de uma grande loja com a formação de estilista. Sendo uma multinacional, a empresa onde trabalha é afectada pelas regras de comércio internacional. Tem muitos amigos que gostam de sair, mas ela prefere passar o tempo com o namorado Darek.



PHILLIP

Filho de três anos de Jacqueline e de José. Desfruta das coisas que a maior parte das crianças desta idade gostam.

DAREK

Namorado de Fernanda, 24 anos, polaco e a iniciar um pequeno negócio por conta própria, fornece a lojas locais e feiras peças ornamentais de vidro e artesanato fora do comum originários do seu país. Até há pouco tempo estudava na mesma faculdade de Fernanda.





07:00 Despertar

José e Jacqueline preparam-se para o dia. A qualidade da água do chuveiro e a segurança da pasta de dentes e de outros produtos de uso diário são garantidos pela legislação da UE.

Água, água por toda a parte... porque é seguro bebê-la?

Desde 1976, as leis europeias têm vindo a aumentar os padrões das praias da Europa, e são cada vez mais as que têm o estatuto de bandeira azul. Os Deputados Socialistas do Parlamento Europeu têm apoiado leis recentes que irão elevar, ainda mais, os padrões e melhorar a informação disponível ao público. A nova regulamentação irá estender-se, igualmente, aos lagos e rios, assim como às praias, e irá ser aplicada a partir de 2009. Os Deputados Socialistas do Parlamento Europeu também têm tido uma participação activa na elaboração de normas para garantir a segurança e pureza da **água** potável.

O que tem dentro do seu armário de casa de banho?

Os **cosméticos** e artigos de higiene não devem conter ingredientes perigosos. Acreditamos que é seu direito saber, exactamente, a composição da sua pasta de dentes ou creme facial para que possa decidir se quer continuar a usá-los – isto é de particular importância se for sensível ou tiver alergias. Os Membros Socialistas do Parlamento Europeu moldaram as leis europeias sobre cosméticos, de modo a que fosse dada uma resposta a estas necessidades. Mais uma vez, e tendo em mente a segurança, conseguimos fazer passar uma lei que exclui os animais como cobaias para cosméticos e substitui este tipo de testes por alternativas, assim que estas estejam disponíveis e sejam seguras. No fim, será totalmente proibido testar cosméticos em animais.



08:00 Pequeno-almoço

Excepcionalmente, a família reúne-se para tomar o pequeno-almoço. A rotulagem e os requisitos de segurança europeus garantem que podem confiar nos rótulos das suas comidas favoritas.

Segurança alimentar, da exploração agrícola até à mesa...

Ainda se lembra do susto provocado pela BSE e pelas dioxinas nos frangos? No pico da crise da BSE, os socialistas do Parlamento Europeu conduziram um grande inquérito para averiguar as causas e repercussões da crise. Colocámos o tema da **segurança alimentar** no topo da nossa agenda política e incentivámos uma nova abordagem à produção, rotulagem e origens alimentares, colocando, sempre, em primeiro lugar a saúde e informação ao consumidor. Para que estas normas sejam aplicadas por toda a União Europeia, garantindo, desta forma, que os alimentos produzidos num país e exportados para outro sejam também seguros, o direito europeu estabeleceu directivas que os governos têm de assegurar, através de inspeções e auditorias. Os bens alimentares importados e produzidos fora da União Europeia também têm de obedecer às regras de segurança. Qualquer comida ou alimento que se venha a descobrir constituir um perigo para a sua saúde deverá ser retirado do mercado pelos produtores.



09:00 A caminho do emprego

José acabou de se despedir da sua mulher, Jacqueline e da sua filha, Fernanda. Leva o filho, Phillip, para o infantário. A UE financia transportes públicos amigos do ambiente e assegura-se de que os veículos são seguros e não usam gasolina com chumbo.

Viagem mais segura e menos poluente

anto a energia como a necessidade de um abastecimento estável são temas que estão na ordem do dia. Todos estamos demasiado conscientes que a Europa não só depende da importação de energia, como assiste ao crescente aumento do preço da gasolina e das nossas contas de energia e está vulnerável à ameaça das mudanças climáticas, que vai aumentando. O Grupo Socialista acredita que a diversificação das fontes de energia poderá ajudar a lidar com estes desafios. Queremos que a indústria e os indivíduos usem a **energia** de forma mais eficiente e apoiem activamente o uso de fontes de energia renováveis. É urgente ir ao encontro de metas internacionais.

Todos os anos, na União Europeia, 42 000 pessoas morrem e quase dois milhões ficam feridos em acidentes na estrada. O custo humano desta mortandade é imensurável e os custos económicos, directos e indirectos, estão estimados em 160 biliões de euros – isso é 2% do PIB da União Europeia. Os acidentes na estrada têm sido a causa mais comum de morte de pessoas com menos de 45 anos. Os socialistas do Parlamento Europeu estão envolvidos, de forma activa, em projectos para melhorar a **segurança na estrada**.

Ter redes de transporte altamente eficientes é um pré-requisito para a economia actual. Queremos que os bens e as pessoas circulem rápida e facilmente entre os Estados-Membros, mas reduzindo ao mínimo o risco de danos ambientais. Desde o início que os socialistas do Parlamento Europeu têm estado envolvidos no desenvolvimento de **redes de transporte transeuropeias**, componente este essencial para a competitividade e criação de postos de trabalho na Europa.



10:00 No emprego

Jacqueline tem de decidir qual a melhor maneira de transportar os bens que a sua empresa importa e vende. Os bens que entram na UE têm de satisfazer controlos alfandegários, quer cheguem por ar, estrada ou mar.

Importação, Exportação e Segurança no mar

A União Europeia está rodeada por mares e oceanos. Vinte dos Estados-Membros têm regiões costeiras e, aproximadamente, 90% do nosso comércio externo e mais de 40% do nosso comércio interno circula por mar. Todos os anos, cerca de dois mil milhões de toneladas de mercadoria são carregados e descarregados nos portos da União Europeia. Os estaleiros, portos, pesca e serviços e indústrias a eles ligados empregam três milhões de pessoas, na União Europeia. O mar é um grande negócio e é vital para a economia europeia e, para além disso, é um recurso ambiental que é necessário proteger a nível europeu e internacional. Infelizmente, ainda há donos de navios que violam as normas europeias e internacionais de segurança e protecção ambiental, colocando as suas tripulações e ambiente em risco. Os socialistas têm encabeçado a campanha para uma **navegação mais segura**, para introduzir regras de poluidor-pagador e para a criação de uma agência de segurança marítima.

Quando envia ou recebe uma encomenda, compra um artigo de grandes dimensões para casa ou faz as suas compras semanais de mercearia, gera grande **desperdício de embalagens**, algum do qual totalmente desnecessário. Os socialistas do Parlamento Europeu querem desenvolver um variado leque de estratégias para reduzir o uso de embalagens e, conseqüentemente, o seu desperdício e aumentar o processo de reciclagem e de reutilização. Deste modo, apoiámos objectivos exigentes a nível de toda a Europa.



11:00 No emprego...

José está de volta a casa, a trabalhar no computador. A União Europeia apoia projectos de tele-trabalho, permitindo às pessoas trabalhar a partir de casa e conciliar as suas actividades com os compromissos familiares.

À distância de um clique... trabalhar online

Poder **trabalhar a partir de casa** significa uma maior flexibilidade, especialmente para aqueles que têm de equilibrar a vida profissional com responsabilidades domésticas.

Os socialistas têm vindo a apelar à regulamentação europeia do chamado trabalho "atípico", porque as pessoas que têm métodos de trabalho flexíveis – o trabalho em casa, por exemplo – também têm o direito de se sentirem seguras e protegidas nos seus empregos.



12:00 No emprego...

Fernanda está a verificar alguns tecidos recentemente importados para a sua próxima coleção. No fim do ano, terá de apresentar, na faculdade, um relatório sobre a sua experiência de trabalho na empresa.

Novos designs

Para que os europeus possam estudar e trabalhar noutros países é importante que as suas **qualificações** sejam aceites e compreendidas para lá de fronteiras. Com o apoio do Grupo Socialista, a União Europeia lançou o Quadro Europeu de Qualificações para Aprendizagem ao Longo da Vida.

O Grupo Socialista acredita que o bem europeu mais precioso e competitivo é uma força de trabalho instruída e qualificada, motivada para responder à mudança. Temos insistido na formação e reciclagem, assente no conceito de uma **aprendizagem ao longo da vida**, garantindo assim que os trabalhadores europeus possuem os instrumentos adequados para enfrentar os actuais desafios.

Um novo programa europeu de acção para uma aprendizagem ao longo da vida estender-se-á à educação escolar, educação superior, cursos profissionais e ensino para adultos, com especial enfoque na mobilidade e na aprendizagem de línguas.

Os 25 países da União Europeia trabalham em conjunto nas negociações de **comércio internacional**. A União constitui 7% da população mundial, mas detém um quinto do comércio global – a União Europeia é o maior bloco único do mundo no respeitante ao comércio. O facto de trabalharem em conjunto garante aos Estados-Membros uma maior influência, que de outra forma não teriam, sobre as políticas de comércio mundial. Os socialistas do Parlamento Europeu acreditam, firmemente, que o comércio mundial pode ser a solução para a pobreza. Depende, claro está, de como forem estabelecidas as normas que regulamentam o comércio, mas os Deputados Socialistas do Parlamento Europeu têm um historial de boas campanhas no que diz respeito às normas de comércio internacional que associam o comércio com os direitos dos trabalhadores, desenvolvimento e ambiente sustentáveis.



13:00 Ainda no emprego...

Jacqueline está num almoço de trabalho a discutir as consequências de deslocar parte da empresa. A lei europeia assegura que os trabalhadores sejam esclarecidos. Os seus colegas e ela querem perceber o que daí resultará.

Participar nas grandes decisões

O Grupo Socialista acredita que os trabalhadores devem ser informados sobre as decisões que afectam o futuro da sua empresa e, mais importante que isso, que um bom patrão deve consultar a sua força de trabalho sobre tais decisões. As soluções encontradas em conjunto são sempre melhores do que as impostas. À medida que o mercado interno europeu se vai integrando, cada vez mais, e as empresas se vão estabelecendo fora das fronteiras europeias, temos de nos assegurar que este sistema de consulta e mecanismo de informação também funciona para lá de fronteiras. Desempenhámos um papel central ao pôr em acção um conjunto de regulamentação abrangente para a **consulta e informação do trabalhador**.

Os Deputados Socialistas do Parlamento Europeu acreditam no equilíbrio entre as necessidades da indústria e os interesses dos trabalhadores. Rejeitamos que a forma de aumentar a produtividade resida em fazer as pessoas trabalharem mais por menos. Aliás, há fortes indícios que apoiam a ideia de que, na realidade, menos horas de trabalho, assim como métodos de trabalho flexíveis, conduzem a uma maior produtividade. As regras de **horário de trabalho** existem para limitar o número de horas de trabalho que um empregador pode exigir a um funcionário e para que lhes sejam asseguradas pausas e férias.

Em muitas áreas da vida, o fosso entre homens e mulheres diminuiu. O mundo de hoje dificilmente seria reconhecido pelas nossas avós e as oportunidades que a maioria de nós goza quando comparadas às delas são enormes. No entanto, muitas mulheres continuam a não beneficiar de **igualdade de oportunidades** e se isso acontecesse o mundo de hoje seria um local muito diferente. É o mundo que queremos – um em que todos tenhamos oportunidades iguais na vida. Não é algo que irá acontecer da noite para o dia. Contudo, os socialistas do Parlamento Europeu estão preparados para fazer frente às desigualdades que ainda subsistem – por exemplo, em relação à remuneração, as mulheres continuam a ganhar menos que os homens mesmo quando desempenham funções idênticas.

Já alguma vez sentiu que lhe foi negado um emprego por causa da sua raça, orientação sexual ou incapacidade física? Alguma vez foi vítima de abuso ou assédio racial? Os Membros Socialistas do Parlamento Europeu, juntamente com grupos comunitários, fizeram pressão junto dos governos da União Europeia para que se aplicassem duras leis **anti-discriminação** na Europa. Desde da implementação do Tratado de Amesterdão, em 1999, que se aprovaram novas leis para a igualdade.



14:00 Agendar uma pausa

José ainda está ao computador, mas desta vez a reservar um fim-de-semana em Londres para si, para Jacqueline e mais dois amigos. Os seus direitos enquanto passageiro e comprador pela Internet são garantidos pelas normas europeias.

Direitos e segurança de quem voa

Até há pouco tempo, os seus direitos e compensações enquanto passageiro dos transportes aéreos eram quase inexistentes, isso se tivesse conhecimento deles. Graças ao trabalho dos Socialistas do Parlamento Europeu, esses direitos foram muito reforçados e fixados na lei europeia. Respondendo aos apelos dos passageiros com mobilidade reduzida, de toda a Europa, os Deputados Socialistas do Parlamento Europeu decidiram que já era tempo de confrontar as transportadoras aéreas e aeroportos e obter justiça para os passageiros com mobilidade reduzida. Bateram-se com sucesso, juntamente com grupos e associações de deficientes, para conseguir novas leis, mais duras, aplicáveis em qualquer ponto da União Europeia. Se estiver interessado em saber mais sobre os seus **direitos de passageiro dos transportes aéreos**, há um número europeu grátis para o qual pode ligar – 00 800 6789 10 11.

Os Socialistas do Parlamento Europeu há muito que discutem a elaboração de uma lista, a nível europeu, de transportadoras aéreas pouco seguras e de regras que impeçam os aviões sem segurança de aterrar em aeroportos europeus. Nos últimos meses, o Concelho de Ministros concordou, finalmente, que essa era a melhor opção e anunciou, recentemente, a elaboração de uma lista negra europeia de transportadoras aéreas que são pouco seguras e a disponibilização de informação para os passageiros sobre a identidade da transportadora aérea responsável pelo voo. Ao unirem esforços, os

Estados-Membros aumentaram, igualmente, os níveis de segurança por todo o território para os passageiros e para a tripulação ao apertar o controlo de segurança, controlo de bagagem e a formação de pessoal de terra e tripulações.

As **Compras online** e o comércio electrónico estão a tornar-se rapidamente num dos sectores mais importantes da economia moderna europeia. Estima-se que haja mais de 200 milhões de europeus que usam a Internet e que a percentagem de lares da União Europeia ligados à Internet aumentou de 18%, em 2000, para mais de 50%, em 2005. Acreditamos que, tal como está protegido por leis de consumidor quando faz compras em zona comercial, também o deve estar enquanto consumidor via Internet. As leis europeias nesta área são pioneiras. Os Deputados Socialistas do Parlamento Europeu estão a trabalhar neste momento em novas maneiras de assegurar a sua protecção neste novo mercado em rápida transformação.



15:00 Negócio em ascensão

Darek está a receber um carregamento de peças de vidro no seu armazém situado na área industrial, que é parcialmente financiada pela UE. O seu negócio está em ascensão e ele tem feito uso dos seus contactos de estudante de intercâmbio.

Apoiando regiões, apoiando a mobilidade estudantil.

A União Europeia é uma das regiões económicas mais prósperas do mundo e o Grupo Socialista acredita que o potencial europeu não deve ser colocado em risco pelas disparidades económicas e sociais existentes entre os Estados-Membros e as suas regiões. A Europa assenta na distribuição justa e equilibrada de riqueza e meios para as regiões e comunidades que precisam, realmente, de apoio. Acreditamos numa **política regional** que corrige o desequilíbrio entre as regiões mais ricas e as mais pobres da União, promovendo a solidariedade, ajudando as regiões atrasadas a ficarem a par com as prósperas, reestruturando regiões industriais em declínio, diversificando as economias das áreas rurais, estabelecendo como prioridade a criação de postos de emprego, fortalecendo a economia, coesão social e territorial da União e ajudando os Estados-Membros a enfrentarem os desafios do alargamento e da globalização.

O programa **Erasmus** está a funcionar desde 1987 e, desde então, tornou-se numa das histórias de grande sucesso da União Europeia – mais de um milhão de estudantes recebeu bolsas para estudar no estrangeiro. É o responsável pelo enriquecimento das vidas e das carreiras desses estudantes e tem trazido vantagens para a compreensão e para a economia. Neste momento, fazem parte do programa Erasmus 31 países. O Grupo socialista crê que o programa Erasmus é agora, mais do que nunca, de grande importância. É por essa razão que temos vindo a discutir a integração do Erasmus na iniciativa de uma aprendizagem ao longo de toda a vida, de modo a que as pessoas possam beneficiar das oportunidades de educação e formação durante toda a vida. Daí que tenhamos conseguido, durante a distribuição do orçamento de 2006, recolher dinheiro extra para a educação e que estejamos em campanha para salvaguardar o Erasmus no futuro e para que tenha bolsas maiores para que todos os estudantes, independentemente das suas origens, possam beneficiar desta mudança.



16:00 Hora para brincar

José acabou de ir buscar Phillip ao infantário e parou num novo parque infantil a caminho de casa. Tanto ele como Jacqueline tiveram direito a usufruir de licença aquando do nascimento de Phillip, mais uma vez graças à regulamentação da UE.

Tempo com os filhos

O Grupo Socialista do Parlamento Europeu está empenhado em encontrar formas de ajudar os pais trabalhadores a conciliar os seus empregos com o tempo que têm de passar a cuidar dos filhos. A um nível europeu há uma directiva de **licença parental** que veio permitir, tanto à mãe como ao pai, ter direito a uma licença aquando do nascimento ou adopção do seu filho. Isto é aplicável até a criança atingir os oito anos. Acreditamos que se trata de uma grande vitória na política de igualdade de oportunidades e um primeiro passo para o início de formas mais flexíveis de alcançar um equilíbrio entre o emprego e a vida.

O que é mais importante do que a segurança do seu filho? Em casa faz todos os possíveis para garantir a segurança do seu filho – também os espaços públicos deveriam ser concebidos a pensar na segurança das crianças, independentemente do local da União Europeia onde se possa encontrar. Os Deputados Socialistas do Parlamento Europeu conseguiram com que se estabelecessem rigorosos **padrões de segurança** relativamente aos equipamentos dos **parques infantis**. Estabeleceram-se padrões para a altura dos equipamentos, o tipo de superfície e a altura das barreiras de protecção. Os baloiços, escorregas, balancés e carrosséis são submetidos a testes rigorosos.



17:00 Manter-se saudável

Darek tem uma consulta médica e vacinas para tomar antes de ir, dentro de umas semanas, com Fernanda numa viagem até à África Ocidental para visitar um amigo que está a trabalhar num projecto de saúde.

Sistema de saúde e serviços públicos

O novo **cartão europeu de seguro de saúde** substitui o antigo E111 e irá facilitar-lhe o acesso ao sistema de saúde em qualquer ponto da União Europeia. Em vez de ter de preencher todos os aqueles velhos formulários em papel sempre que viaja para outro estado membro, o cartão assegurar-lhe-á a prestação de cuidados de saúde durante a sua deslocação temporária.

A qualidade e acessibilidade dos **serviços públicos** são, hoje em dia, uma das maiores preocupações das pessoas. As pessoas interrogam-se sobre se a Europa poderá contribuir para mais e melhores empregos, segurança social e serviços públicos universais. Para o Grupo Socialista do Parlamento Europeu estes são elementos-chave para o denominado modelo social europeu. Os serviços públicos, ou serviços de interesse geral, incluem serviços tais como sistema social, sistema de saúde, distribuição de água, alojamento público, educação e formação. Estes serviços são pagos a nível local e a decisão de escolher qual o tipo de serviços que mais lhe convém deveria ser uma responsabilidade da comunidade local. Contudo, os Socialistas europeus querem ver aplicadas regras comuns a todos os serviços transfronteiriços e acreditam na necessidade de, em primeiro lugar, se criarem serviços orientados para as pessoas.



18:00 Fazer compras com prudência

Fernanda foi às compras no caminho para casa e apercebeu-se da existência de uma petição apoiando a proposta da UE para um controlo mais apertado dos produtos químicos nos produtos de uso diário. Ela lê os rótulos com redobrada atenção, enquanto escolhe um brinquedo para Phillip.

Compras livres de produtos tóxicos...

A exposição a **produtos químicos** tem efeitos nefastos na saúde humana. Um terço das doenças profissionais pode ser atribuído à exposição a químicos perigosos. Uma nova lei da UE, colocada para discussão no Parlamento por deputados europeus socialistas, estabelecerá um sistema de monitorização para dezenas de milhar de químicos produzidos ou importados pela UE. Pela primeira vez, estes químicos serão adequadamente testados de modo a medir o seu impacto ambiental. A nova lei denomina-se REACH. Se a REACH reduzir até 10% as doenças provocadas por produtos químicos poderá salvar 4500 vidas por ano.

Como cidadão da União Europeia, tem à sua disposição diversas formas para **dizer o que pensa** sobre o que acontece na Europa. Pode escrever ao seu deputado europeu, dirigir uma petição ao Parlamento ou, em casos de má ou fraudulenta administração, pode levar o seu caso ao Provedor de Justiça Europeu.



19:00 Apenas bagagem de mão

Jacqueline está ocupada a fazer as malas para o fim-de-semana e está a escolher cuidadosamente o que coloca na bagagem de mão pois sabe que a rapidez com que as coisas se processam no aeroporto está dependente disso. Enquanto isso, uma amiga envia-lhe mensagens, recordando-a sobre o aumento das medidas de segurança.

Um mundo mais seguro para todos...

Todos trocamos informações através de mensagens de correio electrónico e por telefone e, por vezes, estas são de cariz pessoal e delicado e queremos nos assegurar da sua confidencialidade recorrendo a uma regulamentação sólida de **protecção de dados**. Contudo, cada vez mais, terroristas e outros criminosos fazem uso dos métodos modernos de comunicação para cometer crimes e atrocidades. As investigações que se seguiram aos ataques bombistas de Madrid e de Londres mostram a utilidade que tem para polícia e para os advogados de acusação conseguir a localização de comunicações e imagens para proceder à identificação dos responsáveis. Os socialistas europeus acreditam na necessidade de encontrar um equilíbrio entre a urgência em interceptar e perseguir todos os terroristas suspeitos e criminosos internacionais salvaguardando, ao mesmo tempo, o direito que os cidadãos individuais têm de viver as suas vidas sem que a sua privacidade seja invadida.

Num mundo globalizado, os socialistas do Parlamento Europeu têm a firme convicção de que problemas internacionais exigem soluções internacionais. Reconhecemos totalmente o direito internacional bem como o direito humanitário internacional e apoiamos o papel das Nações Unidas. Devem ser tomadas medidas para proteger os cidadãos europeus do **terrorismo** bem como para travar os actos de terror antes que aconteçam. Também estamos certos de que é essencial lidar com os factores que estão na origem do terrorismo, sejam eles a pobreza, o racismo ou a destruição do meio envolvente.



20:00 Estar a par das notícias

José percorre os vários canais para apanhar o telejornal da noite e depara-se com a notícia de uma terrível inundação onde será necessária ajuda urgente.

Notícias – como respondemos

A União Europeia – **o maior contribuinte a nível mundial para ajuda ao desenvolvimento** – tem sido muito rápida a reagir às tragédias recentes. Logo após o terramoto no Paquistão, em Outubro de 2005, propusemos uma ajuda no valor de 93,6 milhões de euros para 2005-2006. Deste valor, 30 milhões de euros foram enviados para uma operação de socorro, juntamente com 13,6 milhões de euros para **ajudas humanitárias** de urgência que foram enviados de imediato e mais 50 milhões para a **reconstrução** e reabilitação da área. Os socialistas têm-se esforçado para assegurar que o dinheiro enviado para reconstrução é aplicado de uma forma sustentável. As comunidades têm de ser reconstruídas de raiz, envolvendo, em todas as etapas, as pessoas cujas comunidades foram afectadas.

Notícias – como chegam até nós

A regulação do **pluralismo**, da **diversidade** e da **liberdade de imprensa** não é algo que possamos deixar nas mãos do mercado. O lucro e a publicidade não podem controlar a lei dos media. A taxa de fusões no sector dos media é, hoje em dia, mais rápida do que no resto da economia. Os deputados socialistas do Parlamento Europeu pretendem formar uma coligação a nível europeu para o pluralismo dos media que, simplesmente, não pode ser ignorada pelos estados-membros e pelos proprietários dos media.



21:00 Uma noite tranquila em...

Darek e Fernanda estão a celebrar o facto de estarem juntos há dois anos desfrutando de uma noite tranquila e planeando as férias. Como a maioria dos seus amigos, sabem que a mensagem de sexo seguro é importante em toda a parte, tanto em casa como no país que irão visitar dentro de poucas semanas.

VIH/SIDA – todos podemos ajudar

A epidemia do **VIH/SIDA** é responsável pela transformação da paisagem demográfica de grande parte de África. Em países como o Botswana e a Zâmbia, encontrar mão-de-obra para obras públicas de primeira necessidade é um problema real já que grande parte da população foi vitimada pela epidemia. Os socialistas do Parlamento Europeu acreditam, convictamente, que promover os direitos de saúde sexual e reprodutora é a chave para prevenir uma maior propagação do VIH/SIDA – transmitindo a mensagem de sexo seguro, promovendo o uso de preservativos e dando poder às mulheres e raparigas para que passem a praticar apenas sexo seguro.

www.socialistgroup.eu